

# ESPECIAL

Informe publicitário

VITÓRIA, ES | DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 2010

# Aracruz, âncora do desenvolvimento

Eleita a segunda melhor cidade capixaba para se viver, Aracruz desponta como um dos municípios mais promissores do Espírito Santo



Investimentos somam R\$ 3 bilhões até 2014 > 8



15 mil vagas de emprego em diversas áreas > 10



Incentivos para atrair novas empresas > 13

# Qualidade de vida e negócios

**Aracruz se transforma em um dos municípios mais promissores do Estado para a implementação de empreendimentos**

Um lugar para viver bem e para realizar bons negócios. Assim é Aracruz, localizado no litoral norte do Espírito Santo, a 83 quilômetros da capital, Vitória.

Hoje, o município de Aracruz, que iniciou sua história como um aldeamento jesuíta denominado Aldeia Nova, à margem do rio Piraqueaçu, entra na segunda década do século 21 como um dos municípios mais promissores no Estado para a implementação de novos empreendimentos.

Aracruz também foi apontada, no ano de 2009, como a segunda melhor cidade capixaba para se viver, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

São características que seus quase 80 mil moradores vivenciam diariamente, beneficiados por investimentos nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

Com presença nas decisões sobre os rumos que o município vem tomando, graças ao Orçamento Participativo, a comunidade e o setor produtivo se unem ao Poder Público em parcerias que visam o desenvolvimento sustentável.

Esse, segundo as autoridades locais, é um dos grandes desafios do município de Aracruz para os próximos anos, quando serão implantados novos projetos industriais, resultando na geração de cerca de 15 mil empregos.

## FINANÇAS

É um movimento que deve transformar a realidade dos cinco distritos que compõem o município de Aracruz – Sede, Santa Cruz,



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

**ARACRUZ** iniciou sua história como aldeia jesuíta às margens do rio Piraqueaçu e hoje é apontada como um dos municípios mais promissores no Estado na área econômica

Riacho, Guaraná e Jacupemba –, refletindo-se também na economia e nas finanças locais.

O orçamento municipal previsto para 2010 é de R\$ 238 milhões. A arrecadação total em 2008 foi de R\$ 252,9 milhões. Parte da movimentação econômica vem da arrecadação dos royalties do petróleo, que em 2009 chegou a mais de R\$ 11,6 milhões.

Aracruz obteve o 5º maior Produto Interno Bruto (PIB) entre os municípios do Estado em 2007, quando atingiu a marca de R\$ 2,37 bilhões. Na relação de PIB per capita, o município ficou com o 4º lugar no Espírito Santo, com R\$ 32.317,00. A tendência agora é de crescimento nesses números.

## Localização é estratégica

Com uma área de 1.426,83 km<sup>2</sup>, Aracruz ocupa o equivalente a 3,15% do território total do Espírito Santo. O município é beneficiado por sua localização estratégica, entre outros atrativos, para despontar como grande polo de atração de investimentos no Estado.

Próximo a grande centros econômicos do Brasil, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador, e a cerca de uma hora de viagem da capital capixaba, Aracruz conta com três principais vias de acesso rodoviário: a rodovia federal BR-101, e as estaduais ES-124 e ES-257.

Outra via que deve ser implantada dentro do Plano de Desenvolvimento de Aracruz é a Via Norte, que vai ligar a Região Metropolita-



**BANDA** de congo pelas ruas do município: povo tem raízes multiculturais, com influências das culturas indígena, branca e negra

na de Vitória a Barra do Riacho.

Com a sede a 50 metros acima do nível do mar, o município tem um clima tropical litorâneo. A bacia hidrográfica de Aracruz é composta por seis rios, e a vegetação original da região é a floresta Atlântica de planície e encosta.

As divisas municipais são com Ibirapu e João Neiva a Oeste, Linhares ao Norte e Fundão ao Sul. Ao Leste, o município se volta para o Oceano Atlântico.

## BELEZAS NATURAIS

De qualquer uma dessas divisas, quem chega a Aracruz encontra grande número de atrativos natu-

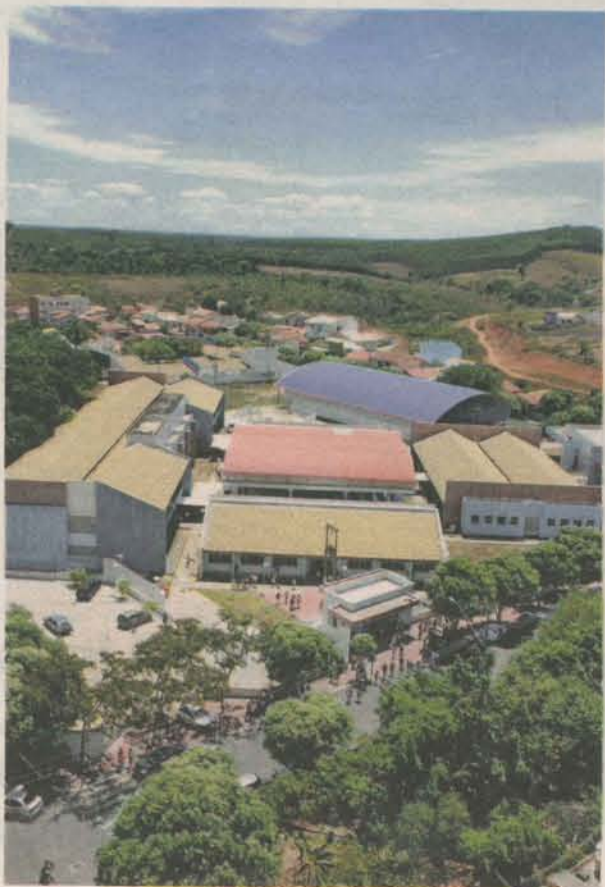
rais, que formam um dos mais ecológicos trechos do litoral capixaba.

Belas praias, manguezais, restingas, recifes, lagoas e rios, além de unidades de conservação ambiental, fazem parte desse quadro. A eles, se unem a gastronomia e as festas religiosas e populares.

“O povo aracruzenses apresenta características próprias de uma região com raízes multiculturais. Estão presentes influências das culturas indígenas (tribos tupiniquim e guarani), branca (italiana e portuguesa) e negra (congolesa e angolana)”, explica o secretário de Turismo, Beto Favalessa.



**BELAS PRAIAS**, manguezais, restingas, recifes, lagoas e rios, além de unidades de conservação ambiental: Aracruz tem um dos trechos mais ecológicos do litoral capixaba



**ESCOLA PLACIDINO PASSOS:** aplicação de recursos municipais em educação é apontada como um dos fatores que contribuem para melhorar a qualidade de vida na cidade

## ARACRUZ

### Dados gerais

#### ÁREA

> 1.426,83 KM<sup>2</sup> – equivalente a 3,15% do território do Estado

#### LOCALIZAÇÃO

> LITORAL NORTE do Espírito Santo  
> A 83 KM da capital, Vitória  
> PRÓXIMO aos quatro maiores centros econômicos do País – São Paulo (1.000 km), Rio de Janeiro (600 km), Belo Horizonte (500 km) e Salvador (1.119 km)

#### DISTRITOS

> SEDE, Jacupemba, Guaraná, Riacho e Santa Cruz.

#### ECONOMIA

> SETORES: indústria, comércio, serviços e agropecuária.

Fonte: Prefeitura de Aracruz

PREFEITURA DE ARACRUZ

# Aracruz é referência para o Espírito Santo

**Durante fórum no município, governador também afirmou que cidade é âncora da descentralização do desenvolvimento**

O município de Aracruz é uma âncora da descentralização do desenvolvimento no Espírito Santo, segundo avaliação feita pelo governador Paulo Hartung, ao participar do 2º Fórum de Lideranças Empresariais, no último dia 14 de abril.

Durante o evento, realizado no Sesc da sede do município, com aproximadamente 500 convidados, Hartung explicou que o objetivo de seu governo é encontrar cidades que sejam referência para suas regiões, e que Aracruz está nessa condição, juntamente com Anchieta e Linhares.

Ele disse que é preciso fazer com que o desenvolvimento do Estado, que estava concentrado na Grande

Vitória, comece a penetrar pelas diversas regiões do Espírito Santo.

“Queremos harmonia e descentralização do desenvolvimento. Precisamos contemplar as diversas regiões a partir de suas vocações”, explicou.

Nesse sentido, Aracruz vem ocupando uma posição de destaque, de acordo com o governador. Hartung lembrou os investimentos empresariais que estão sendo feitos no município, ampliando a cadeia produtiva da região.

“Além do agronegócio, há um sem-número de atividades que estão prosperando muito”, comentou.

Um aspecto importante nesse desenvolvimento é que ele seja baseado na sustentabilidade. O governador destacou que é importante não apenas manter os recursos naturais existentes, mas também recuperar o que já foi destruído.

E, nesse processo de crescimento, também devem ser incorporados os moradores da região. “Queremos que o desenvolvimento

ocorra de maneira sustentável, com respeito ao meio ambiente e inclusão social. Temos nos empenhado nessa tarefa desde 2003”, afirmou.

## INVESTIMENTOS

O governador lembrou sua participação na primeira edição do Fórum de Lideranças, em 2008, quando anunciou investimentos importantes que teriam impacto sobre a região.

“Havia um sentimento de descrença. Mas hoje tudo foi superado. Estamos muito além”, observou. Entre os empreendimentos que hoje já estão se tornando realidade em Aracruz, Hartung citou o estaleiro cingapuriano da Jurong e a empresa Carta Fabril.

Ele acrescentou que o desenvolvimento de Aracruz já pode ser notado por quem passa pelo município. “Quem passa por Aracruz se assusta com o crescimento. E vai se assustar ainda mais”, frisou, referindo-se a novos investimentos privados que vão ser implantados na região.



HARTUNG: “Há um sem-número de atividades que estão prosperando”

## Nova relação com empresários

O desenvolvimento descentralizado pelo interior do Espírito Santo, ancorado em municípios como Aracruz, também se deve a mudanças que ocorreram na administração do Estado.

“Quando olhamos de onde saímos em 2003 e onde estamos, demos um salto extraordinário”, avaliou o governador Paulo Hartung.

Entre as mudanças verificadas nesse período, ele citou o novo tipo de relacionamento entre o governo capixaba e os empresários.

“Era uma relação mais de constrangimento. Saímos de um momento em que os empreendedores deixavam o Estado para um mo-

mento em que dois, três e até quatro grupos empresariais disputam a mesma área para que possam implantar um empreendimento”, comentou.

Ele lembrou que as metas de desenvolvimento estão seguindo o que foi traçado no programa ES 2025, apontado como um plano da sociedade. “Nós temos um rumo, temos um plano de navegação. A esperança é que a gente consiga seguir esse plano”, afirmou.

Para que as metas sejam atingidas, entre outras medidas, o governador apontou a importância dos investimentos públicos. E garantiu que os moradores de Aracruz e to-

dos os capixabas podem ficar tranquilos quanto a isso. “O Espírito Santo é hoje o número um em investimentos com recursos próprios. É o estado que mais investe em percentual da sua arrecadação”, afirmou.

Uma das melhores maneiras de fazer com que o desenvolvimento seja partilhado com todos os capixabas é por meio da educação e da qualificação profissional.

Segundo Paulo Hartung, isso vem acontecendo em Aracruz e em todo Estado. “Estamos qualificando nossos jovens e dando oportunidade para ingressarem nas escolas técnicas públicas, pois



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: oportunidades para jovens no município

queremos oferecer capacitação para que todos possam acompanhar este surto de desenvolvimento do Espírito Santo. O nosso obje-

tivo é promover o desenvolvimento com inclusão social, e não podemos nos esquecer desse município nos nossos projetos”, afirmou.

FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

## ATRATIVOS PARA INVESTIDORES

# Infraestrutura e potencial econômico

Aracruz está se destacando entre os 78 municípios capixabas como um dos mais promissores para a implantação de projetos. Veja alguns atrativos para investidores:

> **LOCALIZADO** em uma posição privilegiada, fazendo parte da Região Metropolitana ampliada da Grande Vitória e próximo dos 4 grandes centros econômicos do País (São Paulo, Mi-

nas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia).

> **O MUNICÍPIO** possui uma boa matriz energética, tanto elétrica quanto em disponibilidade de gás.

> **CONTA COM BOA** infraestrutura social, incluindo as áreas de saúde, educação, habitação, segurança pública e equipamentos de entretenimento e lazer.

> **ESTÁ BEM SERVIDO** por logística de transporte diversificada, com modais rodoviário, ferroviário e marítimo integrado.

> **SETORES ECONÔMICOS** estão bem desenvolvidos e têm alta competitividade, como o metalmeccânico, de construção civil, turismo, indústria, comércio e serviços.



INVESTIMENTO público na área de habitação contribui para desenvolvimento social da região

Fonte: Prefeitura de Aracruz



MATRIZ ENERGÉTICA é um dos destaques do município

A207846.4

Especial



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

MAILSON DA NÓBREGA destacou a solidez da economia do Brasil e do Espírito Santo durante o 2º Fórum de Lideranças Empresariais, em Aracruz

## Região pode ser uma das mais prósperas do País

A região de Aracruz tem potencial para ser uma das mais prósperas do Brasil, segundo avaliação do ex-ministro da Fazenda e economista Mailson da Nóbrega.

Principal palestrante da segunda edição do Fórum de Lideranças Empresariais, realizado em Aracruz no dia 14 de abril, ele se disse impressionado com o desenvolvimento local e com as oportunidades de investimento que observou enquanto esteve no Espírito Santo.

O ex-ministro destacou como um dos principais motivos de otimismo o engajamento dos empresários em novos projetos, além dos investimentos públicos feitos na região. "Eu conheço pouco do Espírito Santo, mas observo que o Estado tem um potencial extraordinário."

Ele acrescentou que três das mais importantes empresas brasileiras de exportação se encontram no Estado - duas delas em Aracruz - e isso favorece o desenvolvimento, gerando emprego, renda e oportunidades para os empresários e trabalhadores.

# Crise superada e caminho livre para desenvolvimento

**Ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega diz que perspectivas de investimentos são atraentes para Estado e região de Aracruz**

A crise econômica que atingiu os mercados mundiais no final de 2008 já foi superada e as perspectivas são atraentes para investimentos que vão beneficiar todo o Brasil e, em particular, o Es-

pírito Santo e a região de Aracruz.

Essa foi uma das principais conclusões dos palestrantes que participaram da segunda edição do Fórum de Lideranças Empresariais, realizado no Sesc do centro de Aracruz, no dia 14 de abril.

Cerca de 500 convidados, entre autoridades e empresários de todo o Estado, participaram do evento, que discutiu o cenário pós-crise e o desenvolvimento sustentável.

O principal palestrante foi o economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, que apresentou um panorama geral sobre a si-

tuação da economia brasileira depois da crise econômica mundial.

Nóbrega ressaltou que o Brasil já retomou a trajetória de crescimento e que o Espírito Santo tem um papel estratégico nesse processo.

Segundo o ex-ministro, a razão para o Brasil não ter quebrado durante a crise econômica é que hoje o País está mais resistente.

"O nosso país tem um sistema financeiro sólido e sofisticado e conta com fatores econômicos favoráveis, como taxas de emprego e renda em alta, câmbio estável e in-

flação muito perto da meta."

Ele acrescentou que a democracia está consolidada, com instituições como o Judiciário e o banco central independentes, o que só leva a crer em um cenário de otimismo.

### OPORTUNIDADE

Na abertura do evento, que foi promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, o secretário titular da pasta, Divaldo Crevelin, afirmou que o fórum é uma oportunidade para divulgar as principais potencialidades do município, além de possibilitar o contato entre os empresários participantes, fomentando negócios futuros.

Ele destacou que essa aproximação é essencial, devido aos mais de R\$ 3 bilhões em investimentos privados que Aracruz deve receber nos próximos anos.

"A nossa expectativa é que esses empreendimentos desencadeiem um grande desenvolvimento local, envolvendo as empresas do município e da região", acrescentou.

O prefeito de Aracruz, Ademar Devens, também destacou a importância do fórum.

"É um momento de mostrar ao empresário capixaba as grandes oportunidades que o município está oferecendo. Aracruz sofreu grandes impactos com a crise econômica, mas conseguiu superar as dificuldades e é um dos municípios mais promissores do Estado."



ADEMAR DEVENS: "Esse é um momento especial para mostrar ao empresário capixaba as grandes oportunidades que o município de Aracruz está oferecendo"

### O QUE ELES DISSERAM

"O Espírito Santo começou a ter administrações competentes. Os números do Espírito Santo são impressionantes, como os da reforma administrativa. O Estado pode ter entrado numa nova fase, em que não há retrocesso."

**Mailson da Nóbrega,**  
economista e ex-ministro da  
Fazenda

"Hoje temos um forte trabalho para organizar e promover o desenvolvimento numa área tão propícia para isso. A atração de investimentos ocorre quando há uma política de seriedade para a atração. Damos apoio ao micro, pequeno e médio empresário para gerar oportunidades de investimento com segurança."

O município de Aracruz aprendeu que tinha muita gente em condições de se preparar. A comunidade está preparada para assumir os empregos que serão gerados."

**Ademar Devens,** prefeito de  
Aracruz

"O município conquistou a maturidade e o poder público caminha lado a lado com a iniciativa privada para conquistar objetivos. Temos parcerias saudáveis e respeito mútuo."

"Aracruz tem uma logística privilegiada e acesso facilitado. A mão de obra é qualificada. É um dos lugares mais atraentes atualmente, no Brasil, para se investir."

**Divaldo Crevelin,** secretário  
municipal de Desenvolvimento  
Econômico de Aracruz

# Crescimento em ritmo chinês

Fórum destacou que PIB capixaba deve atingir dois dígitos nos próximos anos, igualando-se a níveis da economia chinesa

O Espírito Santo vai atingir crescimento em ritmo chinês entre 2010 e 2019, conforme previsões da Federação das Indústrias do Estado (Findes). A informação foi dada pelo presidente da entidade, Lucas Izoton, durante o 2º Fórum de Lideranças Empresariais em Aracruz, no dia 14 de abril.

Falando sobre as perspectivas da economia capixaba, Izoton destacou que a indústria do Estado teve crescimento de 43% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

O líder empresarial explicou que os índices mostram a recuperação da economia capixaba após o abalo sentido durante a crise mundial do final de 2008. "A crise para o Espírito Santo já passou."

Izoton citou a recuperação dos índices de emprego, da indústria e da atividade econômica em geral. A expectativa, diz ele, é que o Produto Interno Bruto (PIB) capixaba atinja a marca de dois dígitos nos próximos anos, igualando-se a níveis alcançados hoje pela economia chinesa.

Parte desse crescimento se deve aos novos investimentos que serão instalados em Aracruz nos próximos anos. Além disso, a recuperação da Fibria (antiga Aracruz Celulose), que teve de reduzir sua atividade em 2009, ajuda a puxar para cima os números industriais.

Durante o Fórum de Lideranças Empresariais, o diretor-presidente da Fibria, Carlos Augusto Lira Aguiar, afirmou que a economia do País está mudando e voltou a crescer e que sua empresa participa desse processo. "Estamos recuperando aquilo que tivemos de reduzir em 2009", informou.

Ele acrescentou que Aracruz tem excelente infraestrutura e mão de obra qualificada. "O evento é o momento de mostrar as vanta-



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

**NO EVENTO** foram destaque as perspectivas da economia capixaba: indústria do Estado teve crescimento de 43% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2009. Futuro é promissor

## DADOS DA INDÚSTRIA

### Região de Aracruz

- > **INDÚSTRIAS:** mais de 800 empresas instaladas
- > **EMPREGOS:** 12 mil postos de trabalho
- > **MÉDIA DE EMPREGOS:** 15 empregos por indústria

Fonte: Findes

gens e o progresso desta região."

Aguiar salientou, no entanto, que é necessário formar mão de obra qualificada. "Porque, senão, esses investimentos vão ter resultados pífios", justificou.

O governador Paulo Hartung observou em sua palestra que a educação é muito importante para inserir a população no desenvolvimento econômico da região. Ele apresentou medidas do governo para a qualificação da mão de obra jovem. "Queremos oferecer capacitação para que todos possam acompanhar este surto de desenvolvimento do Espírito Santo."



**FÍBRIA** recupera perdas, retoma investimentos e volta a contratar

## Retomada de investimento

Um dos mais animados palestrantes do 2º Fórum de Lideranças Empresariais era o diretor-presidente da Fibria Celulose, Carlos Aguiar.

Otimista, ele relatou que a dívida de US\$ 2 bilhões em derivativos, que teve impacto sobre a empresa durante a crise econômica mundial de 2008, foi reduzida para apenas US\$ 500 milhões. A estimativa é de que seja paga até o próximo mês.

Com esse novo quadro nas finanças da empresa, a Aracruz está retomando os investimentos, iniciando o plantio de eucalipto para implantar o projeto Veracel 2, em Eunápolis, na Bahia.

Ele explicou que a empresa vive um bom momento, estimulada pelo aumento de preço da celulose, de US\$ 400 para US\$ 900 em um ano. Entre os benefícios dessa situação está a previsão de investimentos em torno de R\$ 1,3 bilhão, dos quais R\$ 500 milhões devem ser destinados ao Espírito Santo e Sul da Bahia, incluindo R\$ 300 milhões em silvicultura.

Aguiar relatou que a Fibria já recuperou 1.500 mil empregos até o



**CARLOS AGUIAR:** otimismo

último mês de março e deve recuperar mais 1.500 mil na área de silvicultura. Até o final de 2010, Aguiar estima a geração de 2.500 mil empregos em Aracruz, São Mateus e Sul da Bahia.

## O QUE ELES DISSERAM

"A tradição era esses investimentos serem realizados na capital. É extraordinário que o fórum esteja na segunda edição fora da capital, porque isso tem tudo a ver com o modelo de desenvolvimento implementado desde 2003 em nosso Estado."

**Paulo Hartung, governador do Espírito Santo**

"O interior do Espírito Santo tinha 37% do PIB (Produto Interno Bruto) estadual. Em 2015, a meta é chegar a 50%. Temos que atrair empresas e capacitar os trabalhadores."

**Lucas Izoton, presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)**

"Nosso grande desafio era pagar a dívida, e este problema já está praticamente solucionado. A empresa voltou a ser tão forte como antes, só que agora bem maior. Do ano passado até agora, já recuperamos 1.500 empregos e a previsão é de que até o final de 2010 recuperemos mais 1.500."

**Carlos Aguiar, diretor-presidente da Fibria**



**LÍDERES** do Estado, Município e empresários debatem futuro de Aracruz

## Inovação para competir

As indústrias de Aracruz devem buscar níveis de competitividade similares aos de seus concorrentes internacionais. A orientação foi dada pelo presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, aos empresários que participaram do 2º Fórum de Lideranças Empresariais, em Aracruz.

Segundo ele, "a inovação nas

empresas é fundamental" para atingir esses níveis. "Na última década, a indústria teve um aumento de produtividade baseado na inovação acima da média", salientou.

Izoton destacou que o Sistema Findes está "trabalhando muito" em Aracruz e nos demais municípios do interior capixaba para garantir a qualificação da mão de obra e auxiliar os empresários.

ENTREVISTA ADEMAR DEVENS

# Município preparado para crescer

**Prefeito de Aracruz destaca a retomada de investimentos municipais nas áreas de educação, saúde e infraestrutura**

Depois de adotar medidas de contingenciamento dos gastos para superar a crise mundial do final de 2008, o município de Aracruz retoma os investimentos em infraestrutura, saneamento, saúde e educação, preparando-se para a chegada de empreendimentos industriais e portuários nos próximos anos. O prefeito Ademar Devens garante que o município está preparado para o crescimento.

**A TRIBUNA - Como Aracruz superou a crise econômica do final de 2008?**

**ADEMAR DEVENS -** Quando começou a crise, nós tomamos algumas medidas para não sermos pegos de surpresa. Dentre elas, a mais importante foi o contingenciamento de gastos, em torno de 30%. Com isso diminuímos o custo da prefeitura para não reduzir os investimentos e serviços prestados à população.

Assim, economizamos energia e uma série de materiais. Isso também foi uma forma de driblar a crise. Chegamos ao final do ano e fechamos as contas sem grande dificuldade.

**> O governador Paulo Hartung aponta Aracruz como âncora da descentralização do desenvolvimento no Estado. O que contribui para essa condição?**

O governador trabalha no sentido da descentralização do desenvolvimento econômico. Aracruz foi um dos municípios que apare-

ceu nessa condição por sua localização, sua logística e por já ter uma área portuária em Barra do Riacho, que seria um local adequado para o desenvolvimento do Estado. Também por ter uma planta industrial da Fibria (antiga Aracruz Celulose), mas principalmente pela área portuária.

Era uma área pública há 30 anos sem funcionamento, que chamava a atenção. Tinha apenas a parte particular funcionando, no Portocel, especializado na exportação de celulose.

Nós procuramos o governo naquela época e trabalhamos justamente isso: começar pela área portuária. E o governador Paulo Hartung foi fundamental para tirar o porto de Barra do Riacho da gaveta. A Petrobras também viu uma grande oportunidade no Porto de Barra do Riacho.

Com a vinda da Petrobras, o restante foi acontecendo naturalmente. Além de outros empreendimentos, como a Carta Fabril, com uma fábrica de papel, que tem a ver com a parte de celulose.

**> Qual o valor de investimentos privados?**

Os investimentos privados consolidados para os próximos anos, até 2014, estão estimados em torno de R\$ 3 bilhões. Poderíamos citar o estaleiro naval da Jurong Shipyard, a Carta Fabril (fábrica de papel), o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, da Petrobras, a Nutripetro, com uma planta de tancagem, e outras empresas. Há ainda a Imetame, com projetos para petróleo e

**“O governador Paulo Hartung foi fundamental para tirar o porto de Barra do Riacho da gaveta.”**

metalmecânica e a modernização da planta A da Fibria.

O Portocel 2, que é outro investimento com projeto pronto, licenciamento em andamento, para acontecer nos próximos anos. Esses empreendimentos estão consolidados e irão acontecer.

**> Isso vai gerar empregos em diversas áreas...**

Existem diversas situações, na área de metalmecânica, de petróleo, de papel, com suas redes de serviços, que vão gerar empregos. Então, a diversidade de qualificação profissional será muito grande. Pelas nossas previsões, serão 15 mil empregos.

**> Como o município está se preparando para essa nova realidade?**

Estamos primeiro organizando a prefeitura, a estrutura da insti-

FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ



**CONSTRUÇÃO** de novas instituições de ensino, como a Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Souza, é uma das ações para melhorar a infraestrutura do município



**ADEMAR DEVENS** diz que os investimentos privados consolidados para os próximos anos, até 2014, estão estimados em torno de R\$ 3 bilhões. Entre os projetos está a construção do estaleiro naval da Jurong Shipyard, da Carta Fabril e do Portocel 2

LEONARDO BICALHO - 05/06/2009



**FIBRIA**, antiga Aracruz Celulose, é uma das empresas com investimentos previstos para os próximos anos, com a modernização da planta A

# Petróleo amplia oportunidades

**Antes alicerçado na força da celulose, Aracruz passou a apostar também na indústria de petróleo e gás**

O petróleo é o combustível que está alimentando o desenvolvimento de Aracruz. Alicerçado anteriormente na força da Aracruz Celulose (hoje Fibria), o município teve seu arranjo produtivo alterado a partir do momento em que os olhos do poder público e da iniciativa privada se voltaram para o Porto e para o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR).

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin, destaca o trabalho da Prefeitura de Aracruz, em conjunto com o governo do Estado, empresários e líderes, para tirar o porto público de Barra do Riacho da gaveta e torná-lo viável.

Esse esforço levou em consi-

deração sua importância estratégica para o município, o Estado e o País, a fim de "dar ao porto a finalidade que ele realmente tem".

Segundo Crevelin, quando a questão do Porto de Barra do Riacho começou a ser desobstruída, começaram a aparecer investimentos. Ele cita o terminal aquaviário da Petrobras, por onde será escoada produção do GLP (gás de cozinha) e gasolina natural (C5+).

"É uma obra muito grande. Com isso, você traz a Petrobras para o município. E, assim, altera-se o arranjo produtivo."

Ele acrescenta que, apesar de toda a importância que tem a Fibria para Aracruz, é importante trazer a indústria do petróleo e desencadear essa matriz energética de petróleo e gás, o que gera um desdobramento. "Ampliando o arranjo,

logicamente a cadeia se amplia muito mais. Aí vem também o estaleiro da Jurong, que será instalado em Barra do Sahy.

Com a chegada do estaleiro e da Petrobras, outros investimentos estão embarcando. O terminal da Imetame também adquiriu uma área onde será construído um porto para logística. "Ela já ganhou várias concorrências da Petrobras, para dar manutenção de sondas e plataformas", explica Crevelin.

O movimento também motivou a Nutripetro, que tinha uma área sem fazer nada havia 10 anos e agora anunciou investimentos de mais de R\$ 500 milhões. Trata-se do Retroporto Multimodal da Nutripetro, que vai atender à crescente demanda de empresas importadoras e exportadoras, com infraestrutura de estocagem.

As cargas serão escoadas pelo Portocel, onde um projeto de modernização e ampliação permitirá aumento da capacidade operacional. "O Portocel não vai trabalhar apenas com transporte de celulose e sim com cargas gerais também."



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

**ACIMA,** o Porto de Barra do Riacho, que tem importância estratégica para o município. **Ao lado,** projeto do Terminal Aquaviário da Petrobras



**POTENCIAL NATURAL** para atividades petrolíferas atrai grandes empresas para a região, como Petrobras e Nutripetro

## Café e leite lideram agronegócio

Se o arranjo produtivo de Aracruz tinha a indústria de celulose como destaque e agora passa a incluir a indústria petrolífera e naval em suas principais atividades, não se pode deixar de lado a importância do agronegócio.

O setor é puxado pela produção de café e de leite, mas também tem espaços ocupados com destaque para a fruticultura, apicultura e florestas renováveis.

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, a produção de café Conilon por pequenos produtores rurais é a principal atividade agrícola da região, com 4.600 hectares e envolvimento de 800 produtores.

A produção de leite ocupa o segundo lugar. Essa atividade agropecuária movimenta 260 produtores e um rebanho de mais de 20 mil vacas. Os animais de corte e leite são, principalmente, meio sangue, pois incluem raças zebuína e europeia.

A terceira atividade agrícola de importância no município é a fruticultura. Nesse ramo, destacam-se as produções de coco, banana e cacau como as mais importantes.

Outro destaque é a apicultura, que rendeu a Aracruz o título de melhor mel do Brasil em 2009. A produção de própolis vermelha é feita por apicultores indígenas em Aracruz, com valor agregado e téc-

nicas sustentáveis, preservando o meio ambiente. Os números da Secretaria de Desenvolvimento Econômico mostram que em 2007 a produção de mel no município foi de 33,5 mil litros.

A quinta atividade agropecuária em importância é a base florestal que atende à demanda de matéria-prima da Fibria.

A empresa conta com uma área florestal total de 1,042 milhão de hectares. Desse total, 374 hectares são destinados à preservação permanente e 116 mil hectares são de plantios renováveis do programa de fomento florestal, responsável pela geração de milhares de empregos no campo.

### A FORÇA QUE VEM DO CAMPO

## Principais atividades

- > **CAFÉ CONILON** - 4.600 hectares e cerca de 800 produtores.
- > **LEITE** - 260 produtores, com um rebanho de mais de 20 mil vacas. Animais meio sangue, de raças zebuína e europeia.
- > **FRUTICULTURA** - Destacam-se as produções de coco, banana e cacau.
- > **APICULTURA** - Em 2007, a produção de mel no município foi de 33,5 mil litros.
- > **FLORESTAS** - Área florestal de 1,042 milhão de hectares, sendo 374 hectares de preservação permanente e 116 mil hectares de plantios renováveis.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aracruz



**CAFEICULTURA** é destaque

JULIO HUBER - 07/11/2009

# Projetos somam R\$ 3 bilhões

Investimentos, como o novo porto e negócios nas áreas de petróleo e gás, vão impulsionar a economia do município até 2014

O município de Aracruz vai ser sacudido por investimentos privados da ordem de R\$ 3 bilhões nos próximos anos.

Até 2014, a cidade deve contar com o Porto de Barra do Riacho, um estaleiro naval da Jurong, uma unidade da Carta Fabril, o terminal aquaviário da Petrobras, um retroporto da Nutripetro e projetos da Imetame para os setores de petróleo e metalmeccânica.

Além dos novos projetos, outros empreendimentos já instalados na região vão passar por reformas e ampliações, aumentando o potencial econômico do município, que é apontado como uma das âncoras da descentralização do desenvol-

vimento no Espírito Santo.

A consolidação desses projetos enche de otimismo autoridades e a população de Aracruz, além de chamar a atenção de moradores e empreendedores de outras regiões para as oportunidades de emprego e de novos negócios no município.

Segundo o prefeito Ademar Devens, o que desencadeou toda essa série de investimentos foi o esforço conjunto entre o município e o Estado para que o governo federal concretizasse as obras do Porto de Barra do Riacho, já que a Petrobras vinha explorando petróleo na região.

A partir daí, a Petrobras decidiu pela implantação de um Terminal Aquaviário em Barra do Riacho,



ESTALEIRO JURONG em obras

atraindo empreendimentos para suprir a cadeia de petróleo e gás.

Um dos principais investimentos é o estaleiro Jurong, que será implantado na Barra do Sahy. No estaleiro, orçado em R\$ 1 bilhão, serão feitos reparos em navios-plataformas, além da fabricação de sondas para a perfuração em águas ultraprofundas.

Outros R\$ 500 milhões estão previstos no retroporto multimodal da Nutripetro, que ocupará uma área de 500 mil metros quadrados, com estrutura para atender a necessidade de estocagem de exportadores e importadores.

Já a Imetame vai investir R\$ 200 milhões numa área de 200 mil metros quadrados. O projeto vai dar suporte às plataformas de extração de petróleo e gás que estão em operação no litoral do Estado.

“Esses investimentos estão consolidados e irão acontecer”, assegura o prefeito Ademar Devens.

A confirmação desses investimentos levou a administração municipal a trabalhar para garantir a infraestrutura do novo polo industrial, em Barra do Riacho, que ocupará área de 5 milhões de metros quadrados. Devens explica que são necessários R\$ 15 milhões para obras de pavimentação, eletricidade, água e esgoto.

## INVESTIMENTOS EM ARACRUZ

### Alguns projetos confirmados

#### Estaleiro

> O ESTALEIRO JURONG Aracruz ficará em Barra do Sahy. Vai atender a demandas da Petrobras, principalmente para os campos de pré-sal, e de empresas petrolíferas e de armadores que atuam no Brasil e na costa oeste da África. O investimento previsto é de R\$ 1 bilhão.



PETROBRAS vai escoar GLP e C5+

#### Retroporto Multimodal

> O RETROPORTO Multimodal da Nutripetro vai ser construído pelo Grupo Ambitec. O objetivo é atender à demanda crescente de empresas exportadoras e importadoras, fornecendo total estrutura de estocagem. A Nutripetro também terá acesso a um ramal ferroviário privativo e aos principais portos, aeroportos e rodovias do Estado.

#### Porto de Barra do Riacho

> É UMA DAS OBRAS do governo federal para melhorar a infraestrutura de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias do País. O porto é considerado uma das soluções para atender à demanda de movimentação de cargas do comércio estadual, com previsão de quatro módulos. Estão previstas instalações de terminal especializado em gás e para transporte de cargas.

#### Terminal Aquaviário

> O TERMINAL AQUAVIÁRIO de Barra do Riacho (TABR) vai ser construído pela Petrobras para escoar derivados de GLP (gás de cozinha) e do C5+ (gasolina natural). O investimento previsto é de R\$ 730 milhões. Com o TABR – aliado à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares –, a Petrobras espera aumentar a produção do GLP de 6 milhões para 18 milhões de metros cúbicos por dia.

#### Terminal Supply Boat

> A IMETAME VAI investir R\$ 200 milhões, numa área de 200 mil metros quadrados. O terminal vai dar suporte às plataformas de extração de petróleo e gás que estão em operação no litoral do Estado. A empresa capixaba foi vencedora de várias licitações feitas pela Petrobras.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico





# Modernização na indústria local

Obras de reforma e ampliação de unidades industriais e portuárias já existentes estão previstas em Aracruz a partir deste ano

Além do anúncio de novos empreendimentos que chegam ao município, a economia de Aracruz também será movimentada nos próximos anos por obras de reforma, ampliação e modernização de unidades industriais e portuárias já existentes. É o caso da Fibria e do Portocel.

A Fibria anunciou para 2010 investimentos de R\$ 200 milhões na revitalização da Fábrica A e na silvicultura. Com a modernização, a unidade de Aracruz será modernizada, recebendo equipamentos novos para possibilitar a utilização de processos inovadores e a redução de custos.

A previsão da empresa é de que as obras durem 16 meses, com outros três benefícios adicionais para a empresa – menor consumo de químicos, redução da carga de efluentes e maior eficiência energética. São aspectos que melhoram a performance ambiental da empresa.

Além disso, os investimentos vão abrir oportunidades de trabalho. O diretor-presidente da Fibria, Carlos Aguiar, informou que só neste ano devem ser gerados 2.500 empregos entre a região de Aracruz, São Mateus e Sul da Bahia.

## PORTO

Outra obra de modernização e ampliação será realizada no Porto-



O PORTOCEL deve receber investimentos de R\$ 490 milhões para modernização e ampliação da capacidade operacional do terminal

cel, que pertence à Fibria e à Cenibra e possui dois berços para exportação de celulose. O Portocel escoia a produção da Fibria, Cenibra, Veracel e Suzano Bahia Sul, com embarques de 75% da produção nacional de celulose de fibra curta branqueada.

O terminal do Portocel tem 900 mil metros quadrados de retroárea e vias rododiferroviárias internas de circulação. No local, também são descarregados sal e bobinas de fio-máquina.

O objetivo das obras de modernização é preparar o Portocel para

atender à crescente demanda, motivada pelos novos investimentos que chegam a Aracruz e ao Estado, além de ampliar a capacidade operacional do terminal.

A previsão é de um investimento de R\$ 490 milhões. As obras serão realizadas em três etapas, com

conclusão esperada para 2026.

“É um investimento alto. Com essa ampliação, o Portocel não vai mais trabalhar apenas com transporte de celulose e sim com cargas gerais também”, comenta o secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin.

## Indústria de papel vira realidade

Com sua economia marcada pela produção de celulose nos últimos 30 anos, Aracruz entra na segunda década do século 21 realizando o sonho de ter uma indústria de papel. O Grupo Carta Fabril vai instalar em Aracruz uma unidade industrial de papéis Tissue, usados para higiene pessoal.

As obras vão começar no segundo semestre de 2010. O investimento previsto é de R\$ 586 milhões. A fábrica ficará em Barra do Riacho, próximo à Fibria.

“O município de Aracruz produz celulose há 30 anos e agora vamos fechar o elo de uma cadeia produtiva”, comenta o secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin.

O Grupo Carta Fabril existe há 30

anos e está entre as maiores empresas do ramo Tissue, com unidades industriais instaladas no Rio de Janeiro e Goiás. Com a chegada do grupo ao Espírito Santo, o Estado deixará de ser importador do produto e passará a ser exportador.

Além do parque industrial, o grupo promete iniciar um programa de geração de emprego e renda, atuando também no desenvolvimento do comércio, indústria e serviços locais.

Segundo dados apresentados no anúncio da instalação da indústria, em 2009, o programa prevê desenvolvimento de fornecedores e prestadores de serviço locais. O objetivo é que, após período de adaptação, metade dos fornecedores terceirizados seja da cidade.

### SAIBA MAIS

#### Perfil

O Grupo Carta Fabril é um dos maiores do País no segmento de papéis para higiene pessoal.

#### Unidade de Aracruz

- > LOCALIZAÇÃO: Barra do Riacho
- > INVESTIMENTO: R\$ 586 milhões
- > PRODUÇÃO: 120 mil toneladas de papel por ano
- > EMPREGOS DIRETOS: 360
- > EMPREGOS INDIRETOS: 5.984
- > MASSA SALARIAL TOTAL: R\$ 51 milhões
- > ICMS DIRETO: R\$ 17 milhões

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

## Aposta em zona de exportação

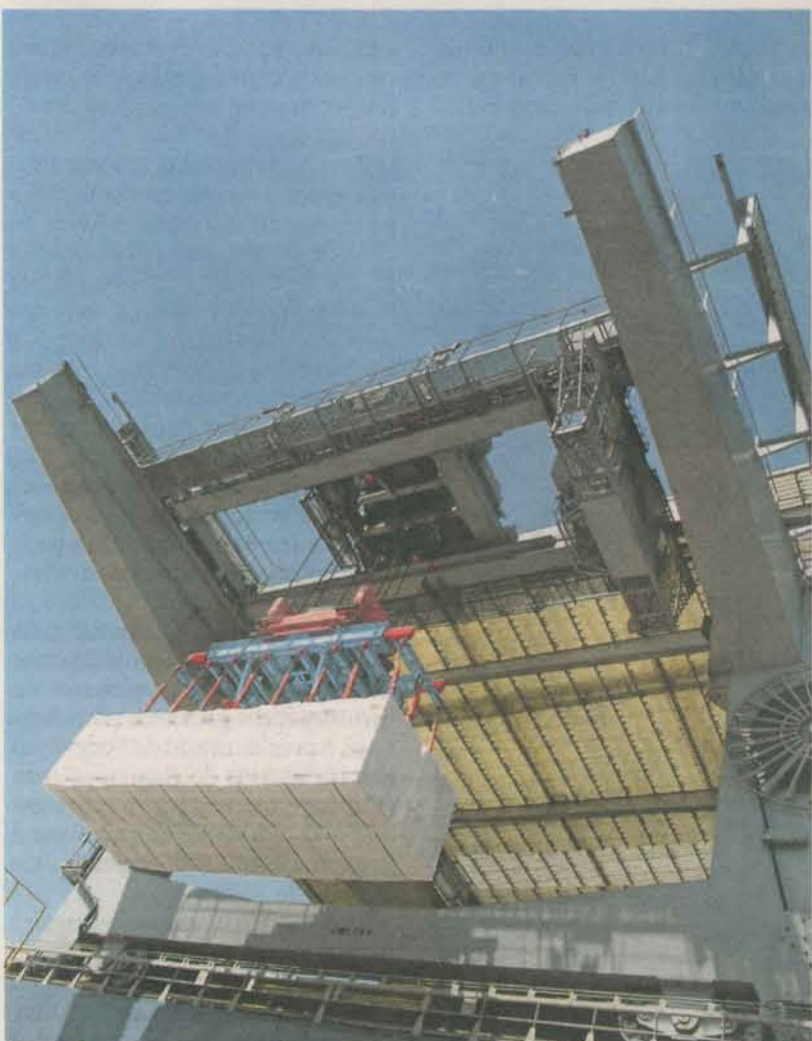
A instalação de uma Zona de Exportação (ZPE) em Aracruz poderá atrair novos investimentos, reduzindo desequilíbrios regionais e promovendo novas tecnologias.

O projeto, que ainda está em estudo, deverá beneficiar as empre-

sas exportadoras da região.

Os investimentos serão feitos em distritos industriais, onde as empresas exportadoras terão a suspensão de impostos, incentivos tributários e cambiais, além da simplificação dos processos

aduaneiros. A contrapartida, segundo informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, será a obrigatoriedade de que as empresas exportem 80% de sua produção pela ZPE.



A INDÚSTRIA DA CELULOSE faz parte da história de Aracruz há 30 anos

A207846-10

Especial

# Mais de 15 mil vagas de emprego

Os postos de trabalho devem ser criados até 2014 nas áreas de metalmeccânica, papel, petróleo e suas redes de serviço

Os diversos projetos que estão sendo implantados em Aracruz vão abrir mais de 15 mil postos de trabalho até 2014, conforme estimativas da Prefeitura Municipal.

A previsão é de que a maioria das vagas seja aberta nas áreas de metalmeccânica, petróleo e papel, com suas redes de serviços.

O prefeito Ademar Devens admite que é difícil saber ao certo quantos novos postos vão surgir. Mas a estimativa se baseia nas necessidades já informadas pelas empresas que estão se instalando ou ampliando suas unidades e atividades em Aracruz.

Só no estaleiro da Jurong, em Barra do Sahy, são previstos 6 mil postos de trabalho, entre empregos diretos e indiretos para trabalhar dentro do estaleiro. Na fase de construção, serão 2 mil empregos.

Além disso, a rede de serviços que vai atender ao estaleiro também deve abrir em torno de 6 mil a 8 mil empregos indiretos.

No Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR), da Petrobras, a prefeitura calcula que serão

empregados em torno de 400 a 500 trabalhadores, fora um grande número de postos de trabalho indiretos. Na fase da construção, a estimativa é de 3.960 empregos.

Para o retroporto multimodal da Nutripreto, são previstos 2 mil empregos. Outro foco é a fábrica de papel da Carta Fabril, que deve gerar 200 empregos diretos na fase de construção e 360 diretos permanentes no funcionamento. Nesta fase, também devem ser gerados 5.100 empregos indiretos.

Já a revitalização da Fábrica A da Fibria, aliada à atividade de silvicultura para atender às necessidades de matéria-prima da empresa, vai motivar a abertura de 2 mil vagas.

Outra obra de modernização e ampliação, a do Portocel, vai gerar 500 empregos na fase de construção e 150 depois da ampliação.

## LÍDER

Esses números reforçam a condição de Aracruz como um dos principais polos de abertura de empregos no Espírito Santo. Em 2009, de janeiro a novembro, o município foi o líder na abertura de vagas no Estado, com 2.644 novos postos. O número representou um aumento de 15,09% em relação ao mesmo período de 2008.

O setores que mais contrataram no município, segundo o Ministério do Trabalho, foram a construção civil (2.048 vagas) e a indústria da transformação (609).

## MAPA DAS VAGAS

### Onde vão ser abertos empregos

- ▶ **ÁREAS BENEFICIADAS:** metalmeccânica, petróleo e papel, com suas redes de serviços.
- ▶ **ESTALEIRO DA JURONG:** 6 mil empregos diretos e indiretos para trabalhar dentro do estaleiro.
- ▶ **TERMINAL AQUAVIÁRIO DE BARRA DO RIACHO:** de 400 a 500 empregos diretos
- ▶ **RETROPORTO DA NUTRIPRETO:** 2 mil empregos

- ▶ **CARTA FABRIL:** 200 empregos diretos na fase de construção e 360 diretos permanentes no funcionamento.
- ▶ **FÁBRICA A DA FIBRIA:** 2 mil vagas.
- ▶ **PORTOCEL:** 500 empregos na construção e 150 depois da ampliação.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

PREFEITURA DE ARACRUZ



**OBRA DO PORTOCEL:** 500 empregos na construção e 150 após ampliação



**PERSPECTIVA** do retroporto multimodal da Nutripreto, que deve gerar 2 mil empregos em Aracruz

## Trabalho permite vida com dignidade às famílias

O prefeito de Aracruz, Ademar Devens, ressalta que a geração de 15 mil vagas no município até 2014

vai transformar a vida de muitos moradores. Ele lembrou que a conquista de um emprego fortale-

ce a autoestima. "O emprego traz uma vida com dignidade às famílias, com perspectiva de salário", comentou.

Devens explicou que o município aprendeu que havia muitas pessoas em Aracruz com condições de se preparar para assumir postos de trabalho. Por isso, garante aos investidores que a comunidade local está preparada para ocupar as vagas que serão geradas até 2014.

O governador Paulo Hartung também comentou, durante o 2º Fórum de Lideranças Empresariais em Aracruz, que é importante a incorporação das pessoas no processo de desenvolvimento.

Animado com a recuperação da indústria capixaba depois da crise de 2008 e diante dos números de investimentos previstos para Aracruz, o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton, afirmou que o Estado deve contabilizar a geração de 150 mil empregos no período de 2010 a 2019.

Esse resultado, segundo ele, será motivado por investimentos da ordem de R\$ 130 bilhões em todo o Espírito Santo. "Com isso, vamos ter mais distribuição de renda e qualidade de vida para a população capixaba", comentou.



**ESTADO** deve gerar cerca de 150 mil empregos no período de 2010 a 2019

# Qualificação é prioridade

**Meta da Prefeitura de Aracruz é capacitar mão de obra local para que moradores sejam beneficiados com novos empregos**

Na expectativa de receber investimentos da ordem de R\$ 3 bilhões, Aracruz tem como prioridade agora qualificar a mão de obra local, a fim de que os moradores do município sejam beneficiados pela abertura das 15 mil empregos previstos até 2014.

Para garantir essa qualificação, a prefeitura está trabalhando em conjunto com os governos estadual e federal, além de entidades representativas do setor privado.

Segundo o prefeito de Aracruz, Ademar Devens, a diversidade de qualificação profissional será muito grande, já que existem investimentos nos setores de petróleo e gás, portuário, metalmeccânico, papel e celulose, além da rede de serviços e fornecedores.

“O que nós temos trabalhado, junto a esses investidores, é que eles encaminhem à prefeitura quais os tipos de qualificação profissional que eles querem”, diz.

Esses contatos já resultaram em cerca de 7 mil trabalhadores qualificados, em três anos.

Os cursos são ministrados pelo Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (Ifes), o Sistema Integrado Findes (Sesi, Senai e IEL), Sebrae e Centro de Referência da Assistência Social (Cras).

“Aracruz é hoje, sem dúvida, um dos locais que mais tem pessoal preparado, muitos trabalhadores

qualificados para assumir a mão de obra”, assegura o prefeito.

Ele explica que, ao realizar cursos de acordo com a demanda das empresas, garante-se a empregabilidade dos alunos. “Para a gente não formar mão de obra que vai ficar aí, sem emprego, temos procurado atuar na qualificação que as empresas têm solicitado. Termina o treinamento, quase todo mundo está com emprego garantido.”

A rede de instituições e escolas técnicas que atende à demanda por cursos tem estrutura de ensino com laboratórios, salas de pesquisa e professores qualificados.

## INTEGRAÇÃO

No início de 2011, vai entrar em funcionamento a nova unidade do Centro Integrado em Aracruz, com instalações do Sesi, Senai e IEL, com capacidade para atender 6 mil alunos por ano.

O Centro Integrado vai ter 10 salas de aula, 10 laboratórios e 5 consultórios para atendimentos clínicos.

A obra está orçada em R\$ 11,5 milhões, com 3.194 metros quadrados de área construída. Além dos espaços para cursos e atendimentos, vai contar com setor de segurança e administrativo.

## OS NÚMEROS

**7 mil**  
trabalhadores foram  
qualificados em 3 anos

**2011**  
é quando começa a funcionar o  
Centro Integrado



**PROPOSTA** é oferecer cursos no município de acordo com a demanda das empresas que vão se instalar na região



**CENTRO INTEGRADO** em Aracruz, terá instalações do Sesi, Senai e IEL, com capacidade para atender 6 mil alunos por ano. Serão 10 salas de aula, 10 laboratórios e 5 consultórios para atendimentos clínicos

# Do ensino fundamental à pós-graduação

As medidas da administração municipal para preparar os moradores de Aracruz diante da chegada de novos investimentos vão desde o ensino fundamental até a pós-graduação.

Segundo a secretária de Educação de Aracruz, Marilza Furieri, além de cuidar do ensino fundamental, a prefeitura fez investimentos no ensino médio profissionalizante e também está em contato com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O objetivo é conseguir a implantação de uma base oceanográfica na região de Santa Cruz, com formação em nível superior e pós-graduação em Oceanografia. “Prendemos formar uma Universidade do Mar”, explica.

Outra iniciativa foi a participação do município na Universidade Aberta do Brasil, promovida pelo governo federal, que promove cursos de nível superior por teleconferência.

“Investimos maciçamente na educação, porque acreditamos que é o melhor investimento que a gente pode fazer para melhorias na nossa sociedade, em todos os

**“INVESTIMOS maciçamente na educação, porque acreditamos que a educação é o melhor investimento que a gente pode fazer para gerar melhorias na nossa sociedade, em todos os aspectos”, diz o prefeito Ademar Devens**

aspectos”, afirma o prefeito Ademar Devens.

Essa é uma preocupação que tem a concordância do governador Paulo Hartung. Em seu discurso na abertura do 2º Fórum de Lideranças Empresariais de Aracruz, ele destacou a necessidade



de investimentos no setor.

“O desafio número um é a instrução do nosso povo. Essa é a prioridade do Brasil e do Espírito Santo”, afirmou Hartung.

Ele destacou que não é suficiente ter estudantes nas escolas. “Isso foi importante, mas não é

mais suficiente. Precisamos revolucionar a educação”, comentou.

Segundo o governador, a prioridade é ter gente qualificada. “Porque, com gente qualificada, vamos ter, além do desenvolvimento das empresas, a superação dos gargalos de infraestrutura do País”.

## Mais alunos em sala de aula e novos cursos para moradores

O número de alunos em aula por hora mais que dobrou no Espírito Santo, entre o primeiro trimestre de 2009 e o mesmo período de 2010, nas unidades do Sesi, segundo informações do Sistema Findes.

Os números foram apresentados pelo presidente do Sistema Findes, Lucas Izoton, ao falar a empresários de Aracruz.

Segundo ele, com as novas instalações do Centro Integrado em Aracruz, em 2011, serão oferecidos vários cursos, atendendo principalmente a áreas como tecnologia, para a indústria metalmeccânica, e de automação.

O Sesi também oferecerá cursos em diversas especialidades, incluindo área médica. “Temos que capacitar empresários, supervisores e gerentes”, destaca Izoton.

# Investimento acima da média

Em cinco anos, o município de Aracruz investiu de R\$ 120 milhões a R\$ 150 milhões, em todas as áreas

O desenvolvimento econômico de Aracruz está sendo construído sobre uma base de investimentos públicos em obras de infraestrutura, educação, saúde, segurança e inclusão social, entre outros itens.

Só em recursos próprios do município, a cifra atinge 18% do total arrecadado. Incluindo recursos estaduais e federais, esse montante chega a 25%.

Devens destaca que esse índice "é raro", porque o Estado investe em média 12% e o governo federal, 1,5%. "Nossa arrecadação gira em torno de R\$ 180 milhões a R\$ 200 milhões por ano. Isso significa, somados cinco anos, em torno de R\$ 120 milhões a R\$ 150 milhões investidos, em todas as áreas. Dá uma média de R\$ 30 milhões por ano", explica o prefeito de Aracruz, Ademar Devens.

O trabalho começou pelo dever de casa, preparando-se a ferramenta de trabalho, organizando a prefeitura para este novo momento.

"Fizemos o Plano Diretor Municipal, o Planejamento Estratégico, o Plano de Desenvolvimento Econômico, o Orçamento Participativo, geoprocessamento, enfim, todas aquelas ferramentas que pu-

dessem nos dar um suporte para iniciar o trabalho", diz o prefeito.

A partir daí, as atenções se voltaram para a infraestrutura, com rede coletora de esgoto, água, energia, drenagem, pavimentação e melhoria no sistema viário. Um dos principais impactos é sobre o trânsito na cidade, graças à desapropriação de áreas para melhorias em avenidas.

"O trânsito está ficando muito difícil. Então, desapropriamos áreas e vamos ampliar, duplicar avenidas. Ainda este ano, vamos começar esse trabalho. Será feita uma licitação em breve", comenta o secretário de Infraestrutura e Transportes, Paulo Neres.

O prefeito observa que a divulgação do crescimento e das oportunidades atrai mais pessoas para o município. "As pessoas veem oportunidade de conseguir emprego e acabam vindo para cá. Depois, veem como o município está bem estruturado e acabam se mudando para cá", analisa.

Ele considera esse movimento positivo, porque o novo morador está empregado e vai gastar o dinheiro na região, fortalecendo a economia local.

No entanto, o prefeito ressalta que a demanda por infraestrutura aumenta muito mais rápido. "Então, a gente precisa estar atento, correndo atrás do tempo, para não perder o momento de fazer determinados investimentos", diz.

Por isso, mesmo diante do que já foi feito, Devens crê que esse quadro ainda pode melhorar. "Tem muito para fazer ainda."



PREFEITURA DE ARACRUZ

UNIDADE DE SAÚDE modelo localizada em Barra do Riacho



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

IDOSOS DE ARACRUZ têm à disposição um centro de convivência: investimentos na área social estão na pauta

## Previsão de voos para RJ e SP

Com o crescimento econômico que está se consolidando em Aracruz, já se espera também o início de voos do aeroporto local para grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo. A previsão é do secretário estadual de Desenvolvimento, Márcio Félix.

Ele explica que a medida se justifica pela nova realidade da região. "É uma região que vai crescer. Eu vejo, num futuro não muito distante, que a gente tenha voos daqui para Rio e São Paulo. Isso vai aumentar a facilidade de morar aqui na região, o desenvolvimento de áreas residenciais", afirma.

Félix diz que para essa medida se tornar realidade é necessário que os empresários se animem. "O mercado está aí. Tem que visitar o aeroporto, tem que conversar. Faz parte de um processo. Mas estamos em campanha pra isso acontecer", relata.

Ele destaca que Aracruz oferece excelente qualidade de vida, com áreas urbanas espalhadas. "Não é uma cidade num lugar só. Tem várias 'cidadezinhas' e não uma cidade principal. Isso facilita a sustentabilidade dos empreen-

dimentos aqui", comenta o secretário.

Hoje, Aracruz conta com um aeroporto privado, que pertence à Fíbria, localizado a 20 quilômetros da sede. O aeroporto tem uma pista de 1.600 metros de comprimento e 30 metros de largura. A pista tem capacidade para receber aeronaves do tipo Fokker 100, para transporte de até 100 passageiros, e também opera voos noturnos.

### FERROVIA

O sistema viário de Aracruz

também conta com o ramal ferroviário que liga a Estrada de Ferro Vitória-Minas ao Porto de Barra do Riacho. Esse ramal é interligado ao pátio de madeira da Fíbria e ao Portocel. Além disso, possui um desvio que permite o recebimento de insumos e o atendimento ao Centro Empresarial de Vila do Riacho.

A principal rodovia federal que corta o município é a BR-101. Ela é ligada ao à região por meio das estradas estaduais ES-010, ES-124, ES-257 e ES-261.

**ARACRUZ** conta com o ramal ferroviário que liga a Estrada de Ferro Vitória-Minas ao Porto de Barra do Riacho



# Oportunidade também para fornecedores

**Chegada de novos empreendimentos deve movimentar cadeia de serviços nas áreas de metalmeccânica e engenharia elétrica**

A chegada de novos empreendimentos a Aracruz não vai apenas gerar empregos, mas também movimentar toda uma cadeia de fornecedores industriais que já se prepara para atender à nova demanda.

Levantamento da Secretaria

Municipal de Desenvolvimento Econômico mostra que Aracruz conta hoje com diversas empresas dos setores metalmeccânico e de engenharia elétrica que poderão suprir a necessidade de serviços dos grandes empreendimentos.

No setor metalmeccânico, destacam-se os serviços de fabricação, montagem e manutenção industrial, fabricação de dutos, suportes, estruturas metálicas e tanques, usinagem e caldeiraria.

Na engenharia elétrica, os investidores que chegarem contarão com a disponibilidade de serviços de projetos, manutenção de máquinas elétricas e industriais,



**PRESTADORES** de serviços em manutenção industrial se preparam para atender às novas empresas



**SETOR** de construção civil do município tem empresas bem estruturadas

## Incentivos para empresas

Aracruz oferece hoje uma série de benefícios tributários, administrativos, gerenciais e comerciais, para instalação ou ampliação de empresas. A Lei Geral do Município prevê descontos de 60% da alíquota do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN).

Empresas que instalem suas matrizes no município também poderão ter isenção de IPTU, taxas de aprovação de projeto, alvará de licença de funcionamento, ha-

bite-se e outras taxas de recolhimento.

Se o objetivo da empresa for se instalar em um dos Centros Empresariais de Aracruz, a prefeitura libera o terreno, gratuitamente.

Além disso, o empreendedor conta com benefícios como as obras de infraestrutura – terraplanagem, regularização e drenagem de terreno – até extensão de rede elétrica, telefonia fixa e redução do ISSQN.

montagem elétrica e de instrumentação.

Grandes empresas que já atuam no município há mais tempo têm contado com essa cadeia de fornecedores.

Um consórcio de empresas locais dos setores civil, elétrico e metalmeccânico, por exemplo, já presta serviço de fabricação e montagem industrial para o setor de papel e celulose, nos equipamentos de caldeira e digestor.

Em Aracruz também podem ser encontradas empresas que prestam serviços completos de automação de projetos industriais, ma-

nutenção em sistemas de automação, além de fornecer outros serviços na área de tecnologia de sistemas para empresas.

### SETORES

O levantamento da Secretaria de Desenvolvimento de Aracruz aponta ainda que o município tem empresas bem estruturadas nas áreas de construção civil, transporte de cargas e pessoas, informática, projetos, locação de máquinas, equipamentos, veículos e andaimes.

Também há disponibilidade nas áreas de alimentação coletiva, uni-

formes, equipamentos de proteção (EPIs), monitoramento, segurança, comunicação e medicina do trabalho, entre outros.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin, a utilização prioritária dos serviços locais, assim como da mão-de-obra do município, é a única contrapartida feita às empresas que estão chegando.

Ele salienta que, se em alguns casos os fornecedores de serviços não estiverem preparados, as grandes empresas deverão ajudar a prepará-los.

## Município deve se tornar novo polo de confecções

Aracruz pode se tornar o mais novo polo de moda e confecções do Espírito Santo, graças ao trabalho de um grupo de empreendedores que está buscando consolidar o setor no município.

O trabalho é desenvolvido numa parceria que envolve o Sebrae e a Prefeitura de Aracruz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

A parceria está resultando na capacitação de costureiras na cidade, para atuar no mercado que vai se fortalecer.

Esse novo setor em desenvolvimento é um dos pontos da rede de comércio que está se expandindo e se estruturando para poder suprir as necessidades da comunidade e das empresas que já atuam ou que estão chegando ao município.

“Esse setor tem uma grande importância na economia local, na geração de emprego e na renda da economia municipal”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Divaldo Crevelin.

“E também é um propulsor do desenvolvimento econômico, porque aumenta a competitividade e acelera o progresso”, completa.



**DIVALDO CREVELIN**, secretário de Desenvolvimento Econômico



**TERRENO** em Centro Empresarial é liberado gratuitamente para empresas

# Saúde renovada e equipada

Sistema recebe melhorias, reformas, novas unidades e pessoal para atender ao crescimento da demanda do setor

O sistema de saúde de Aracruz está recebendo melhorias para poder atender à demanda, que deve crescer em virtude dos novos investimentos em diversos setores da economia local.

As melhorias incluem reforma das unidades de saúde, melhor aparelhamento, aumento da cesta básica de medicamentos, aquisição de ambulâncias de qualidade para o atendimento e a criação do Centro de Especialidades Médicas, com médicos especialistas, para evitar o encaminhamento de pacientes a Vitória.

Segundo a secretária de Saúde de Aracruz, Juliana Baiôco, várias unidades de saúde estão em construção e outras já foram construídas. Além disso, o município conta com uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e Unidade de Alta Dependência de Cuidados (UADC) no Hospital São Camilo, em parceria com o governo do Estado.

“A UADC é uma unidade intermediária entre a enfermagem e a UTI. Porque na UTI é muito caro para deixar o paciente. Se está com um quadro melhor, ele pode ir para a UADC”, explica o prefeito Ademar Devens.

Hoje, o Hospital São Camilo tem 120 leitos para internações e outros procedimentos clínicos. Os atendimentos são feitos por meio de convênios particulares e pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estrutura do hospital inclui ainda salas de raio X e ultrassonografia, laboratório e pronto-atendimento 24 horas.

Outra novidade é o investimento de R\$ 5 milhões no Complexo de



UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) do Hospital São Camilo foi construída e equipada pela Prefeitura de Aracruz

Saúde do Jequitibá, onde vai ficar o Centro de Reabilitação de Aracruz (Creara). No local, pacientes com traumas neurológicos e ortopédicos serão atendidos com aparelhos de última geração.

“A rede de unidades de saúde realizou mais de 80 mil procedimentos clínicos e atendimentos em especialidades nas 19 unidades de saúde, nos três postos de atendimento e no centro de especialidades médicas”, informa Juliana.

No setor privado, o município está servido de uma rede de clínicas médicas, odontológicas, de fisioterapia, psicologia e radiologia.

## MELHORIAS NA SAÚDE

### Aracruz recebe investimentos públicos e privados

#### Infraestrutura

- > CONSTRUÇÃO de novas unidades de atendimento na área da saúde.
- > UNIDADE de Tratamento Intensivo (UTI) e Unidade de Alta Dependência de Cuidados (UADC) no Hospital São Camilo, em parceria com o governo do Estado.
- > COMPLEXO DE Saúde do Jequitibá, onde vai ficar o Centro de Reabilitação de Aracruz (Creara).

> INVESTIMENTOS na Farmácia Básica

para 84%.

#### Atendimentos

- > MAIS DE 80 MIL procedimentos clínicos e atendimentos em especialidades nas 19 unidades de saúde, nos três postos de atendimento e no centro de especialidades médicas.
- > 21 EQUIPES do Programa de Saúde da Família (PFS).
- > COBERTURA DO PFS saltou de 53%

#### Rede privada

- > CLÍNICAS MÉDICAS, odontológicas, de fisioterapia, psicologia e radiologia, para exames de alta complexidade, com atendimento particular ou planos de saúde.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

# Casa própria de graça para 800 famílias



CASAS GRATUITAS beneficiam moradores de Aracruz, que receberam terrenos e imóveis sem custo

Nos últimos cinco anos, a Prefeitura de Aracruz realizou o sonho da casa própria para mais de 800 famílias. A administração municipal arcou com todos os custos com terrenos e construção dos imóveis, que foram entregues sem nenhum custo para as famílias que já estão morando em sua tão sonhada casa própria.

Segundo o prefeito Ademar Devens, nos próximos dois anos e meio serão construídas mais 1.500 casas populares. Os imóveis têm cerca de 40 m<sup>2</sup>, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

“Estaremos licitando em breve esses investimentos”, antecipa o prefeito de Aracruz, Ademar Devens. Ele destaca que, nos períodos anteriores à atual administração, foram entregues 120 casas.

Além da parceria com incentivo federal, outros programas habita-

cionais populares contemplam quase 200 famílias. Um dos projetos destina 115 unidades habitacionais para os servidores públicos de baixa renda, no bairro Limão (Sede).

Outros dois projetos atendem famílias em Santa Cruz, com unidades habitacionais de dois quartos, sala, banheiro e cozinha, numa área de 43 metros quadrados. No loteamento Céu Azul, em Vila do Riacho, são mais 36 casas para famílias de menor salário, no mesmo padrão de Santa Cruz.

O município também está recebendo investimentos privados do setor imobiliário. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, esses empreendimentos estão ofertando mais de 1 mil imóveis, atendendo a todas as camadas sociais. Os projetos incluem desde loteamentos para a construção de casas a prédios.

A) 07846-15

Especial

# Planejamento faz a diferença

FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

**Prefeitura de Aracruz vem adotando várias medidas para impulsionar a economia local e atrair novos investimentos**

O diferencial e a base do processo de crescimento em Aracruz é o planejamento estratégico. Essa foi a observação do prefeito Ademar Devens, ao citar algumas das medidas que o governo municipal vem adotando para impulsionar a economia local e atrair novos investimentos.

As perspectivas de desenvolvimento econômico do município de Aracruz foram tema de debate entre o prefeito, o governador Paulo Hartung e o economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega no 2º Fórum de Lideranças Empresariais, no dia 14 de abril.

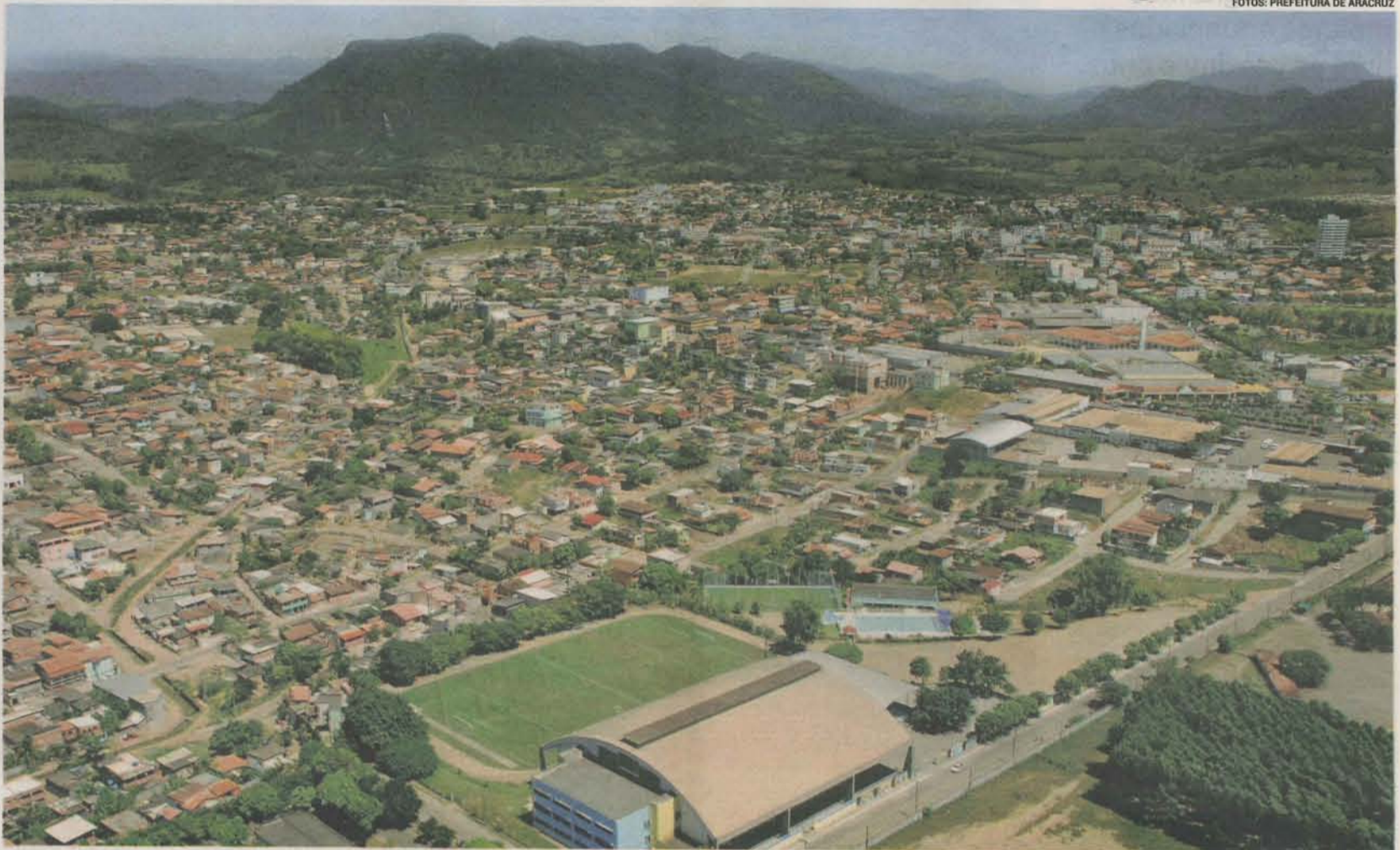
Segundo Ademar Devens, as principais metas do planejamento estratégico de Aracruz são impulsionar o crescimento econômico, melhorar os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), aperfeiçoar as parcerias com a sociedade e a iniciativa privada e estabelecer uma política financeira consistente no município. "Queremos que Aracruz seja um porto seguro para os investimentos", resume Devens.

No planejamento de Aracruz, as principais estratégias incluem a consolidação de condições favoráveis ao desenvolvimento, além da preservação e da proteção ao meio ambiente.

A comunidade também é ouvida por meio do Orçamento Participativo, ajudando a administração a destacar quais as obras prioritárias para o município.

Essa visão está sintonizada com o planejamento adotado pelo governo do Estado, dentro do programa ES 2025. O governador Paulo Hartung destacou durante o fórum realizado em Aracruz que, entre os objetivos do ES 2025, estão medidas para adensar as cadeias produtivas e identificar que tipo de investimentos podem ser atraídos para cada região.

No município de Aracruz, outra



EM ARACRUZ, o diferencial e a base do processo de crescimento econômico e social é o planejamento estratégico. Município atrai novos investimentos

forma de participação popular e empresarial é o Plano Plurianual (PPA), apontado como uma ferramenta de gestão participativa entre a prefeitura e a comunidade.

"O PPA define as diretrizes, metas e objetivos da administração pública para as despesas de capital, abrangendo programas em áreas como infraestrutura, obras, saúde, educação, meio ambiente e cultura, entre outros setores", explica o secretário de Planejamento Estratégico de Aracruz, Douglas Cerqueira Gonçalves.

Já o desenvolvimento urbanística da cidade, a localização de áreas residenciais, comercial, industrial e rural são estabelecidos pelo Plano Diretor Municipal (PDM).

Os projetos do PDM têm o objetivo de evitar construções em áreas irregulares, apresentar propostas urbanísticas, de alargamentos de vias e outras obras de infraestrutura.

## CRESCIMENTO

### Rumos para o futuro

#### Planejamento Estratégico

- ▶ **PROMOVE** e acompanha a implementação da gestão estratégica e a realização de pesquisas e estudos.
- ▶ **OBJETIVO** é impulsionar o crescimento econômico, melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), aperfeiçoar as parcerias com a sociedade e a iniciativa privada e estabelecer uma política financeira consistente no município.

#### Orçamento Participativo

- ▶ **ELABORADO** em parceria com a comunidade, ajuda a administração a definir quais as obras consideradas prioritárias na cidade.

#### Plano Plurianual

- ▶ **FERRAMENTA** de gestão participativa entre a prefeitura e a comunidade, define as diretrizes, metas e objetivos da administração pública para as despesas de capital. Abrange áreas como infraestrutura, obras, saúde, educação, meio ambiente e cultura, entre outras.

#### Plano Diretor Municipal

- ▶ **ESTABELECE** o desenvolvimento urbanístico da cidade, localização de áreas residenciais, comercial, industrial e rural.
- ▶ **OBJETIVO** é evitar construções em áreas irregulares, apresentar propostas urbanísticas, de alargamentos de vias, entre outras obras de infraestrutura.

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

## Segurança para população

Além do planejamento para atrair novos investimentos e para definir as obras de infraestrutura prioritárias para a população, há uma preocupação da administração de Aracruz em garantir a segurança tanto dos moradores – sejam eles antigos ou recém-chegados – quanto dos empreendimentos que estão instalados ou chegando ao município.

Por isso, a cidade vem recebendo e aplicando recursos em instituições como o Corpo de Bombeiros e Polícias Civil e Militar, além de implantar um sistema de videomonitoramento em vários pontos.

O Corpo de Bombeiros de Aracruz recebe neste ano sua nova unidade, fruto de um investimento da ordem de R\$ 6 milhões. O objetivo da aplicação desses recursos é reduzir o tempo de resposta às emergências e implementar atividades de prevenção contra incêndios e pânico.

Nas áreas de atuação policial, a infraestrutura civil e militar é adequada para a demanda da região, segundo avaliação da prefeitura.

O 5º Batalhão de Polícia Militar (5º BPM) realiza ações preventivas e de abordagem. Uma novidade é o sistema de videomonitoramento, que vai ser implantado este ano, com câmeras colocadas nas entradas e saídas da cidade e nos pontos de maior aglomeração.

Outro investimento é para agilizar o manuseio dos processos administrativos. "Isso é fundamental para que a burocracia não se caracterize com o estigma de 'gargalo' característico do serviço público estereotipado. É preciso equipe qualificada, gente comprometida e disposta a fazer andar os processos. Dessa forma o investimento da prefeitura em instrumentação e melhoria de serviços vai valer a pena", comenta o procurador-geral de Aracruz, Wagner Carmo.

**CORPO DE BOMBEIROS de Aracruz recebe neste ano sua nova unidade, fruto de um investimento da ordem de R\$ 6 milhões**



## Expediente

**PRODUÇÃO:** Dinâmica de Comunicação  
**CONTATOS:** 3232-5934  
 cadernospeciais@redetribuna.com.br  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**

**Fabiana Pizzani**  
**EDITORA:** Fabiana Pizzani  
**EDITORA ADJUNTA:** Eliana Teixeira  
**REPORTAGEM:** Daniel Hirschmann  
**DIAGRAMAÇÃO:** Amauri Ploteixa e Cleber Silveira



HARTUNG, Nóbrega e Devens no 2º Fórum de Lideranças Empresariais

# Desenvolvimento sustentável

Diante dos grandes projetos anunciados para os próximos anos, o município adota medidas de proteção ao meio ambiente

A sustentabilidade está na pauta do desenvolvimento econômico de Aracruz. Em meio a tantos investimentos consolidados e anunciados para os próximos anos, a administração municipal garante que está tomando as medidas para que o crescimento ocorra de forma consistente, associado à promoção social e à proteção do meio ambiente.

O município é considerado modelo em licenciamento ambiental municipalizado. "Há cinco anos, implantamos a Gestão Ambiental, integrada ao Sistema Nacional de Meio Ambiente. Com isso, a cidade possui licenciamento próprio, estrutura e capacitação para a execução das licenças ambientais", explica o secretário de Meio Ambiente de Aracruz, Olímpio Vieira Neto.

O prefeito de Aracruz, Ademar Devens, admite que haverá impactos devido ao desenvolvimento, mas diz que será possível amenizá-los com o trabalho da equipe de profissionais da secretaria.

"Temos uma Secretaria de Meio Ambiente totalmente técnica, composta por profissionais competentes, que é referência no Estado e no Brasil, inclusive. E estamos procurando tomar todos os cuidados para que não ocorram impactos negativos grandes", garante.

Devens afirma que a prefeitura acompanha passo a passo o cumprimento de regras ambientais.

"Esses grandes empreendimentos dependem não apenas de licenciamento ambiental municipal, mas também estadual e federal. Então, existem leis hoje muito consolidadas e essas empresas têm que seguir todas as regras, as diretrizes existentes, determinadas por lei", ressalta.

Outro objetivo é conseguir que a implantação desses empreendimentos reverta em melhoria de qualidade de vida para a popula-



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

**RICO EM BELEZAS NATURAIS,** o município de Aracruz acompanha passo a passo o cumprimento de regras ambientais, principalmente na instalação e funcionamento de grandes empreendimentos

ção, por meio dos tributos que são gerados e das melhorias que eles poderão proporcionar ao município. Com isso, será possível melho-

rar as políticas públicas da saúde, infraestrutura, educação e segurança. "Com o aumento da receita é que nós conseguiremos dar uma

qualidade de vida melhor para a nossa comunidade, sem dúvida alguma, fazendo as obras de que ela necessita", explica Devens.



**REGIÃO DE MANGUEZAL** em Aracruz: crescimento aliado à proteção do meio ambiente faz do município referência em licenciamento ambiental municipalizado

## Relação de parceria entre empresários e poder público

O processo de desenvolvimento em Aracruz ocorre num ambiente em que empresários e poder público trabalham em sintonia, a fim de garantir a sustentabilidade, segundo avaliação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município.

O titular da pasta, Divaldo Crevelin, conta que "todo mundo compreendeu isso, que não se consegue fazer desenvolvimento sem a soma dos esforços".

Ele salienta que é necessário haver um esforço conjunto de todos. "Senão, a gente fica dando tiro no escuro. A comunidade incorporou muito bem isso. A gente tem muito respeito com eles e eles com a gente", conta Crevelin.

O secretário afirma que os empresários chegam ao município sabendo que o cenário é produtivo. Dessa forma, diz ele, os empreendedores podem investir em seu negócio, aplicando capital com segurança, por que "não é explorado, não tem contrapartida de nada, a não ser o emprego da mão de obra local".

Na Secretaria de Desenvolvimento do Estado, a garantia também é de que a administração municipal e os empreendedores interessados em investir em Aracruz terão apoio, inclusive financeiro.

"Quando faz sentido econômico, ambiental, o dinheiro existe. Então é uma questão de convergência, onde vai ser, quando vai ser", diz o secretário Márcio Félix.

Para os empresários, a relação é de facilitar, sempre privilegiando a utilização de recursos locais.

## Contrapartida é usar mão de obra local

A preocupação com a sustentabilidade está presente na contrapartida que o município de Aracruz vem exigindo das empresas que chegam para implantar suas atividades comerciais ou industriais. Nesse caso, não apenas no comprometimento com a preservação ambiental, mas com o impacto social.

"O que a gente quer, e aí a gente tem a moral para pedir, é que o empresário venha, porque tem todo o apoio, mas empregue gente daqui. Essa é a nossa contrapartida de cobrança: vem, mas o empregado é daqui", explica o secretário

municipal de Desenvolvimento Econômico, Divaldo Crevelin.

Ele admite que em alguns casos é possível não haver ainda mão de obra qualificada, mas ressalta que então as empresas devem ajudar a preparar os profissionais locais.

O município vai ganhar, por exemplo, o Centro Integrado em Aracruz, com instalações do Sesi, Senai e IEL, para atender 6 mil alunos por ano.

Também é esperada a contratação de prestadores de serviço locais. "Temos uma indústria de base que é uma das mais respeitadas do Estado e do Brasil."



ARACRUZ vai ganhar Centro Integrado para capacitar 6 mil alunos por ano